



## A EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS

CELI, Jonathan Antônio<sup>1</sup>; PANDA, Maria Denise Justo<sup>2</sup>

**Palavras-Chave:** Educação Física. Escola Privada. Escola Pública. Rede de Ensino.

### Introdução

Considerando a necessidade de se ter uma estrutura física adequada para o desenvolvimento das aulas de Educação Física em ambas as redes de ensino, e percebendo o crescente descaso com a educação na política educacional do país, esse tema é de grande relevância. Assim, esse estudo bibliográfico pretende apontar alguns aspectos que diferenciam a educação física nas escolas públicas e privadas da rede de ensino.

O que se tem percebido é que na maioria das escolas os materiais são precários e não existe um local adequado que viabilize o desenvolvimento correto do desenvolvimento motor das crianças nas aulas de Educação Física. Na Educação Física, os recursos materiais merecem uma atenção destacada diante das especificidades existentes.

As aulas, normalmente realizadas em ambiente aberto como quadras e pátios, estão sujeitas às variações meteorológicas. Freire (1997) descreve atividades nas quais a utilização de bolas, arcos, bastões, cordas e até mesmo os materiais feitos com garrafas e copos descartáveis, são indispensáveis para proporcionar ao aluno a troca com o meio e atribuição de novos significados ao brinquedo. É importante que esses materiais sejam diversificados quanto ao peso, tipo, cor e tamanho, exigindo do aluno constantes adaptações e ajustamentos de conhecimentos previamente adquiridos.

Considerando a dificuldade das escolas públicas em obterem recursos financeiros para aquisição de materiais, quem realmente sai prejudicado são os alunos, que não possuem um ambiente que favoreça a aprendizagem. Acabam pagando pela despreocupação do governo com o seu futuro.

Uma escola com boa estrutura e bom acervo de materiais, possibilita ao professor de educação física proporcionar um desenvolvimento infantil de forma integral, e também estimula as crianças a participar de suas aulas. Realmente essa situação torna-se perfeita para o melhor andamento das aulas de Educação Física. Também se deve levar em consideração

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física da UNICRUZ – jonathan\_celii@hotmail.com

<sup>2</sup> Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. do Curso de Educação Física da UNICRUZ – dpanda@ibest.com.br



que segundo Soler (2003) A Educação Física além de essencial é também obrigatória, como se percebe, pois só se consegue falar em ser humano integral quando se sabe a importância que o movimento representa nessa formação. E passar essa importância é missão do profissional da área.

### **A Educação Física na Escola Pública**

As escolas públicas são a maioria na rede de ensino de nosso país. E são mantidas pelo governo, sendo ele quem envia verbas e materiais para as aulas como: bola de diversos esportes, jogos relacionados à disciplina, bem como, realiza melhorias no ambiente escolar. Mas se vê muitas escolas em situações precárias, quase sempre com falta de materiais e estrutura física problemática. Outro importante fator, é que o professor de educação física deve antes de tudo organizar um currículo para trabalhar com seus alunos, para ser aplicado na prática durante o período de aula.

O currículo deve considerar vários pontos, segundo Palma (2008) ao organizarmos um currículo, devemos considerar que ele reflete várias imagens: o currículo oficial ou explícito, o currículo real ou manifesto e o currículo oculto. Todas essas imagens são refletidas no sistema curricular. O currículo oficial ou explícito é aquele abordado e apresentado em forma de livro-texto, documentos ou outra forma impressa (o que deve ser). O currículo oculto é aquele que não está evidente, composto pelas dimensões sociais, políticas, filosóficas e didático-pedagógicas que ficam subjacentes (o que não se vê não se diz, mas se percebe nas ações e nas falas dos professores). O currículo real ou manifesto (...) é o currículo em ação na sala de aula (o que se faz e o que se diz).

Portanto, se a escola pública é a maior rede de ensino, conseqüentemente possui muito mais alunos que a escola privada. Sendo assim, as escolas públicas mereciam uma maior atenção do governo, para que possa dar uma educação de qualidade para todos os alunos. Uma vez que ao se praticar determinado esporte os alunos criam um gosto pelo mesmo, e assim, levam esse hábito saudável da prática de atividades para toda a vida, tendo como uma atividade de lazer. Sendo assim, nota-se o quanto o esporte pode fazer na vida de todos. A prática de atividades físicas possui grande importância, como é destacada por Pereira (1997) que sem a exercitação física, as atividades “normais” humanas, tanto no plano escolar como extraescolar, apenas propiciam estímulos psicomotores que, no máximo, mantêm as condições físico-habilidosas já existentes. A teoria da Educação Física, da ginástica, dos esportes, dos jogos, somente pode acontecer a partir da prática e, mesmo como resultado da capacidade abstrativa, as teorizações sobre a Educação Física se validam com a prática.



## **A Educação Física na Escola Privada**

As escolas privadas são uma minoria em nosso país, comparando-as com as escolas públicas. Mas em compensação no geral, possuem uma melhor estrutura física e recursos materiais que a escola pública, pelo menos é assim na maioria das regiões. Também, para o professor de educação física, é teoricamente mais fácil de elaborar um currículo se têm mais alternativas para trabalhar e dar aulas. Percebemos também que no ensino privado, as escolas costumam estimular seus alunos com projetos, ou aulas de determinados esportes como resgate da cultura local. Soler (2003) menciona que “Nas aulas de Educação Física Escolar, podemos e devemos resgatar essa manifestação cultural e dela nos apropriarmos, já que é muito útil no trabalho corporal”.

A escola privada possui maior estrutura como já foi dito anteriormente. Junto com uma melhor estrutura, vêm melhores ambientes para as aulas, locais adequados, materiais diversificados, etc. Cada lugar tem sua cultura, e a escola sempre busca revivê-la, através de uma ótima iniciativa na qual envolvem alunos e professores e muitas vezes os pais dos alunos. Sempre em prol de uma boa educação para os alunos, tentando oferecer para eles o que melhor a escola tem. Pereira (1997) afirma que as escolas, com suas diferenças, tanto arquitetônicas, do tipo e do nível das construções, bem como referentes aos componentes literários, instrumentais, docentes, discentes e de pessoal de apoio, refletem as realidades sócio-culturais contextualizadas. Nas escolas, é que se caracterizam os acontecimentos processuais educativos, onde a cultura de determinado período sócio-histórico é transmitida didaticamente.

A convivência entre os alunos e professores na escola privada aparenta ser diferente, muitas vezes ambos participam de projetos desenvolvidos pela escola, sempre em prol da cidadania, para que esses alunos adquiram responsabilidades e aprendam a ter uma boa conduta. É muito importante que desde cedo os alunos já aprendam a cuidar das coisas, adquirindo assim mais responsabilidade e aprendizado, ainda ganhando com a integração social, etc.

## **Considerações Finais**

Desta forma, se percebe a grande importância de se ter um ambiente adequado para desempenhar as aulas de educação física com êxito. Junto com esse fator, também é necessário um bom acervo de materiais para o professor utilizar.



Uma escola com um bom planejamento, com uma boa estrutura pode facilitar bastante o dia-a-dia do professor de educação física, sem falar do estímulo que isso provoca nos alunos, fazendo com que eles pratiquem as atividades com prazer. Percebeu-se também a diferença entre a educação física na escola pública onde raramente se encontram boas condições de trabalho aliado a um bom ambiente e materiais disponibilizados pela escola, e na escola privada, onde muitas vezes a escola possui um bom ambiente, diversos materiais e o apoio de políticas que fazem com que a escola permaneça forte, facilitando muito para o professor apenas fazer a sua parte.

Mas também não se pode esquecer de que as escolas públicas são a maioria no país, como foi citado no texto, então essas merecem um maior apoio do governo, para tentar mudar esse contexto. Inúmeros jovens fazem parte da rede pública de ensino, e necessitam de uma melhora na qualidade das aulas de educação física, para não acabarem sendo prejudicados em seu desenvolvimento. Portanto, através de todos os fatores expostos no texto, percebemos que a educação física depende muito do governo e de órgãos que apoiem a escola, para terem pelo menos um apoio como as demais disciplinas recebem, e sua importância já foi mais que comprovada.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS, **Introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

PALMA, Ângela P. T. V. **Educação Física e a Organização Curricular**. Londrina: Eduel, 2008.

PEREIRA, Flávio Medeiros. **O cotidiano escolar e a educação física necessária**. 2. ed. Pelotas-RS: Editora Universitária, 1997.

SOLER, Reinaldo. **Educação Física Escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.